

Você é um discípulo?

*“Não é o discípulo mais do que o mestre, basta apenas ser como o mestre...”
(Mateus 10:24,25)*

Ser discípulo é ser aluno, aprendiz, é dispensar obediência para aquele que ensina, é buscar adquirir conhecimento. Para tudo isso, é necessário submissão.

Quando entendemos melhor o que Jesus quer dizer em Mateus 10:24,25, compreendemos o que é ser discípulo.

O dicionário diz que a palavra discípulo significa aluno, aquele que recebe disciplina ou instrução de outrem; partidário declarado da doutrina, de opiniões ou idéias de alguém; pessoa que segue o ensinamento de um mestre.

Diante dessa afirmação, conclui-se que só pode ser discípulo quem já passou pela classe da disciplina e das instruções de Jesus, ou seja, quem já aprendeu dEle, com Ele e para Ele. Compreende-se que nos basta ser como o Mestre Jesus era, para podermos ter e ser um discípulo modelo.

Características do discípulo de Jesus

É uma testemunha fiel e verdadeira

“E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios.” (Mateus 10:18)
“E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados.” (Apocalipse 1:5)

Diante de tudo e de todos, devemos relatar o que ouvimos e aprendemos, depor acerca do conhecimento que temos e esclarecer diante de quem for necessário a veracidade daquilo que sabemos.

Vivemos em meio a um século em que uma das maiores dificuldades que encontramos é acreditar nas pessoas. Todavia, Jesus nos deixou o ensinamento de que somente deve-se aceitar um depoimento contraditório, pela boca de duas ou três testemunhas, e então toda palavra dita pode ser confirmada (Mateus 18:16 / João 8:16). Fora isso, o que se diz de uma pessoa, sem prova, não deve ser levado em conta (I Timóteo 5:19).

E, para assegurar o fato de que devemos ser discípulos, testemunhas fiéis e verdadeiras, Jesus diz que basta que o discípulo viva como o Mestre (Mateus 10:24,25). Jesus estava dizendo que se quiséssemos copiar alguém, deveríamos copiá-IO. Isso é passar segurança para os discípulos.

Cumpra a vontade de Deus

Para cumprir a vontade de Deus é preciso renunciar a si mesmo. Jesus é firme em tudo o que faz e estava pronto a assumir as consequências de Suas decisões. Porém, até na hora do desfecho final, no momento da sua agonia no Getsemani, Ele sabia que não deveria alterar os planos de Deus para o Seu ministério, ou seja, não deveria fazer a Sua vontade, mas a vontade do Pai (Lucas 22:42).

Por causa da vontade de Deus, Jesus cumpre, diante dos Seus algozes, o que ensinou em Marcos 13:11. Ele nos ensinou que só devemos falar, diante de nossos acusadores, o que o Espírito Santo nos conceder. Ensinar é fácil, mas passar pela prova só consegue quem é seguro de que aprendeu a lição, quem é discípulo.

Podemos perguntar: que vontade é essa que levou Jesus à Cruz? Em João 6:27-40, Ele começa a ensinar que nossos esforços para o trabalho não devem ser simplesmente pessoais, que não temos apenas necessidade do alimento físico para nos manter vivos e saudáveis, mas trabalhar, investir para adquirir e dar aos outros também o alimento físico, e, principalmente, o espiritual, que dá direito a viver na eternidade com Ele.

A vontade do Pai para nós é a de que creiamos que Deus enviou Jesus! Enfim, o alimento que nos farta e nos abastece é acreditar no que Jesus ensina, porque o que Ele ensina, recebeu do próprio Deus, e esse alimento é o verdadeiro alimento sem contaminação, sem fermento.

Os discípulos de Jesus pediram que o Mestre lhes desse do Seu alimento. Jesus respondeu que quem fosse a Ele nunca teria fome e sede. Queremos sempre ser beneficiados, mas quando as exigências divinas surgem, dificultamos as coisas, porque a prova da fé não é bem do jeito que achamos que é certo.

Os discípulos estavam diante do verdadeiro alimento, do Pão da Vida. Ele é o alimento que conduz à vida eterna. Ele disse que todos aqueles que o Pai havia entregado em Suas mãos de maneira nenhuma lançaria fora. Afinal, Ele estava na Terra para fazer a vontade do Pai.